



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.
Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO
Sócio
✉ contato@valorconsultores.com.br

22º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

MAIO DE 2021

CONVENIÊNCIA BRASÍLIA LTDA ME
E
POSTO BRASÍLIA DE COLORADO LTDA

Recuperação Judicial n. 0002244-63.2017.8.16.0072
Vara Cível da Comarca de Colorado/PR





SUMÁRIO

1. GLOSSÁRIO	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES	4
3.1. HISTÓRICO DA EMPRESA.....	4
4. CRONOGRAMA PROCESSUAL.....	5
5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ.....	9
6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	9
6.1. FUNCIONÁRIOS	10
7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	11
7.1 BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS	11
7.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO	13
7.2.1 Ativo	13
7.2.2 Passivo	15
7.3 INDICADORES CONTÁBEIS.....	17
7.3.1 Índices de Liquidez.....	17
7.3.1.1 Índices de Liquidez GERAL	17
7.3.2 Índices de Endividamento	18
7.3.3 Índices de Rentabilidade.....	18
7.3.4 Capital Circulante Líquido	19
7.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO	20
7.4.1 Receitas	20
7.4.2 Margem de Contribuição.....	21
7.4.3 receitas x Despesas Fixas.....	22
7.4.4 Evolução do Ebitda	22
7.4.5 Resultado Operacional x Resultado Líquido	23
7.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)	24
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	25





1. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDAS	Conveniência Brasília Ltda. ME e Posto Brasília de Colorado Ltda.
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da Justiça e de confiança do Juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na Recuperação Judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, do relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperandas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal da atividade das Recuperandas e de suas informações contábeis e financeiras, poder-se-á confirmar sua compatibilidade com a sua real situação.

As informações relatadas também são oriundas de coleta pela AJ em vistorias às instalações da empresa e de documentos contidos nos autos.

O período objeto de análise processual e operacional das Recuperandas corresponde ao mês de maio de 2021.





Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/66/conveniencia-brasilia-ltda-posto-brasilia-colorado-ltda>

3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES

3.1. HISTÓRICO DA EMPRESA

Consta dos autos de Recuperação Judicial que a empresa Posto Brasília de Colorado Ltda. iniciou sua atividade econômica no ano de 1985, direcionando-se para o comércio varejista de combustíveis e lubrificantes. Atualmente, é o posto de combustível mais tradicional da região de Colorado/ PR para os moradores e viajantes.

Já a empresa Conveniência Brasília Ltda. - ME iniciou suas atividades em 2015, prestando serviços de comércio varejista de produtos alimentícios em geral, de mercadorias em loja de conveniência e de lubrificantes, fazendo parte do complexo empresarial do Posto.

Todavia, devido as dificuldades financeiras em razão do mercado econômico atual, não restou outra alternativa senão o auxílio do Poder Judiciário para o seu soerguimento. As requerentes alegaram a necessidade da Recuperação Judicial e a possibilidade de superação da crise econômica, visto que: (a) são empresas sólidas no mercado, sendo o Posto atuante há 32 anos, sempre primando pela qualidade e bom atendimento dos seus clientes; (b) está apostando em uma reestruturação operacional e em uma readequação da política financeira; (c) o deferimento da Recuperação Judicial, dará o tempo necessário para estabilização das despesas financeiras e para readequação dos custos, bem como o manejo de novas práticas quanto a inadimplência.

Dentre as medidas a serem adotadas para a superação da crise econômico-financeira, destacam-se: (a) o alcance de metas de otimização de custos mensais; (b) obtenção de recursos no fluxo de caixa; (c) reestruturação da gestão da empresa e renegociação de dívidas em condições especiais, adequando seu pagamento com o fluxo de caixa atual; (d) a redução das taxas de juros e o alongamento de prazos para pagamento.

Informam, ainda, que possuem grande "know-how" na atividade que desenvolvem, mas que somente a Recuperação Judicial possibilitará a reestruturação, de modo a prosseguir no desenvolvimento da atividade e a manter os empregos diretos e indiretos de funcionários

Na peça vestibular, as Recuperandas apontam como razões de sua crise financeira: (I) nos fatores macroeconômicos, a forte recessão econômica, alegando ser a pior desde os anos 1930, havendo recuo do Produto Interno Bruto (PIB), o que afetou os postos de combustíveis, aliado ao desaquecimento do mercado de automóveis que fazem parte da "cadeia econômica", que por consequência prejudicaram o bom rendimento das empresas; (II) adentrando aos fatores microeconômicos, as Recuperandas citaram a alta da inadimplência; (III) o aumento dos custos que ocorreu por conta de diversas exigências do IAP,





exigências estruturais da distribuidora de combustíveis Ipiranga, e o aumento desenfreado do preço do combustível; (IV) por consequência, o aumento do endividamento bancário e das despesas financeiras (juros, e demais taxas); e (V) o resultado negativo, que se encontrava de tal forma, pelos reflexos da redução das receitas, aumento dos custos e despesas financeiras.

4. CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
1	26/06/2017	Pedido de Recuperação Judicial
21	14/07/2017	Petição de emenda à inicial
23	19/07/2017	Deferimento de Perícia Prévia
40	15/09/2017	Apresentação do Laudo da Perícia Prévia
47	25/09/2017	Deferimento do processamento da RJ
87	24/10/2017	1º RMA
139	04/12/2017	Apresentação do PRJ
158	19/01/2018	Expedição do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
-	23/01/2018	Publicação do edital do art. 52, § 1º (edital do devedor)
228	19/03/2018	Objecção ao PRJ apresentada pelo Itaú Unibanco S.A.
238	05/04/2018	Expedição do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
-	30/04/2018	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único ("edital do plano")
268	11/05/2018	Objecção ao PRJ apresentada pelo Banco do Brasil S.A.
272	14/05/2018	Objecção ao PRJ apresentada por Ipiranga Produtos de Petróleo S.A.
275	21/05/2018	Objecção ao PRJ apresentada pelo Banco Santander (Brasil) S.A.
276	22/05/2018	Objecção ao PRJ apresentada pela Caixa Econômica Federal
278	23/05/2018	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º, §2º, da LRE)
280	05/06/2018	Objecção ao PRJ apresentada pelo Banco Bradesco S.A.
-	31/07/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE).
285	02/08/2018	Pedido de prorrogação do <i>stay period</i> pelas Recuperandas
307	28/08/2018	Expedição do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
319	17/09/2018	Publicação do edital art. 7º, § 2º ("edital do AJ") da LRE
321	18/09/2018	Decisão deferindo a prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor por mais 30 dias úteis (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE)
-	31/10/2018	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE).





407	30/11/2018	Pedido de prorrogação do <i>stay period</i> pelas Recuperandas
411	18/12/2018	Decisão deferindo a prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor por mais 30 dias úteis (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE)
	28/02/2019	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE).
453	11/03/2019	Pedido de prorrogação do <i>stay period</i> pelas Recuperandas
461	11/04/2019	Comunicação de renúncia do antigo AJ
462	13/04/2019	Nomeação de Cleverson Marcel Colombo como AJ.
484	22/04/2019	Petição de aceite à nomeação, requerendo que esta seja realizada em nome de VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDS
523	03/07/2019	Termo de compromisso da AJ
533	30/07/2019	1º RMA
536	06/08/2019	Decisão deferindo a prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções por mais 60 dias (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE)
577	29/08/2019	2º RMA
578	16/09/2019	Apresentação da relação de credores atualizada (art. 7º, §2º, da LRE)
579	23/09/2019	Apresentação de minuta do edital de convocação da AGC
580	01/10/2019	3º RMA
-	07/10/2019	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i> da LRE).
584	28/10/2019	Petição das Recuperandas requerendo a designação da AGC para o ano de 2020, em razão da proximidade do recesso forense
608	10/11/2019	Impugnação à relação de credores apresentada pelo Banco Bradesco S.A.
618	19/11/2019	Objecção da União a concessão da Recuperação Judicial
619	20/11/2019	4º RMA
622	20/11/2019	Impugnação à relação de credores apresentada pelo Sicoob
626	26/11/2019	Manifestação sobre possíveis créditos trabalhistas a serem habilitados
628	04/12/2019	5º RMA
634	17/12/2019	6º RMA
635	06/01/2020	Petição da Copel Distribuição S.A. informando a débitos extraconcursais, decorrentes de faturas de energia inadimplidas
637	29/01/2020	7º RMA
638	06/02/2020	Petição da AJ sugerindo nova designação de datas para realização da AGC, quais sejam 03/04/2020 e 17/04/2020
641	16/03/2020	Petição da AJ indicando novas datas para realização da AGC, quais sejam os dias 26/05/2020 e 02/06/2020, em atenção ao prazo de 15 dias estabelecido pelo art. 36 de LRE, para veiculação de edital
642	24/03/2020	8º RMA





643	25/03/2020	Despacho determinando a intimação do Sicoob para que se manifeste acerca da petição de seq. 638; bem como intimação das Recuperandas para que realizem o pagamento da AJ, e ainda se manifestem acerca das datas para realização da Assembleia Geral de Credores sugeridas pela AJ
648	17/04/2020	Manifestação do Sicoob Metropolitano concordando com o crédito relacionado em seu favor
649	23/04/2020	Habilitações de crédito trabalhistas aduzindo que foram omitidas do processo
650	25/04/2020	9º RMA
654	18/05/2020	Petição das Recuperandas manifestando-se pela suspensão da designação da Assembleia Geral de Credores em razão das restrições editadas devido a pandemia de COVID-19
658	27/05/2020	10º RMA
661	08/06/2020	Despacho determinando a suspensão da realização da AGC, em razão das medidas adotadas no combate à contaminação do novo coronavírus
670	24/06/2020	Manifestação da AJ expressando sua concordância com o r. despacho de seq. 661, bem como aduzindo pela possibilidade de realização da AGC no formato virtual.
671	26/06/2020	11º RMA
672	06/07/2020	Petição das Recuperandas não se opondo as habilitações retardatárias do seq. 649.
674	10/07/2020	Manifestação da AJ concordando com as habilitações de crédito trabalhista do seq. 649, salientando inclusive quanto ao direito de voto na AGC.
675	28/07/2020	12º RMA
679	18/08/2020	Manifestação da AJ, na qual sugeriu as datas do dia 07/10/2020 (1ª convocação) e 16/10/2020 (2ª convocação) para realização da Assembleia Geral de Credores pela via virtual, através da plataforma Assemplex. Para além disso, requereu fosse determinado as Recuperandas que realizem depósito judicial relativo aos custos para realização do conclave, sob pena da convocação da recuperação judicial em falência.
681	25/08/2020	13º RMA
682	31/08/2020	Petição das Recuperandas i) na qual esclareceu a parceria firmada com a empresa MC JANDER SERVIÇOS DE COBRANÇA / SEVEN H, ii) manifestou concordância com a realização da AGC no ambiente digital, nas datas sugeridas pela AJ, no entanto, pugnou pela realização do ato através de uma plataforma gratuita, como Zoom Meetings ou Google Meet, tendo em vista a pequena quantidade de credores.
683	08/09/2020	Decisão que i) determinou o fornecimento à AJ de listagem contendo todas as operações de crédito e débito enquanto durou a parceria com a empresa MC Jander Serviços de Cobrança / Sevev HC; ii) deferiu assegurou aos credores listados ao seq. 649 o direito de voto na AGC; e iii) convocou a Assembleia Geral de Credores, na forma e data sugeridas pela AJ ao seq. 679.





704	10/09/2020	Publicação do edital do art. 36 da LRE ("edital da AGC")
718	22/09/2020	Petição da Recuperadas comprovando o recolhimento das custas para contratação da empresa Assemblex, responsável pela plataforma digital em que se realizará a AGC
726	30/09/2020	14º RMA
739	30/09/2020	Fotografias comprobatórias da afixação de cópia do aviso de convocação da AGC na sede das empresas
750	06/10/2020	Apresentação de lista de credores aptos a participarem da AGC
765	07/10/2020	1ª Convocação da Assembleia Geral de Credores – não foi atingido quórum mínimo de instalação
798	16/10/2020	2ª Convocação da Assembleia Geral de Credores – aprovação do Plano de Recuperação Judicial
820	23/10/2020	15º RMA
838	26/10/2020	O credor Itaú Unibanco S.A. informou a realização de acordo extrajudicial celebrado com devedor solidário, referente a créditos relacionados neste processo recuperacional. Assim, requereu sua exclusão do quadro geral de credores das Recuperandas
858	16/11/2020	Apresentação pelas Recuperandas das certidões de débito tributário negativas ou positivas com efeito negativo
859	26/11/2020	16º RMA
862	16/12/2020	17º RMA
863	18/12/2020	Homologação do Plano de Recuperação Judicial e concessão da Recuperação Judicial
895	08/01/2021	Oposição de embargos de declaração pelo Banco Bradesco S. A. face a decisão de seq. 863
926	27/01/2021	18º RMA
931	28/01/2021	Oposição de embargos de declaração pela Caixa Econômica Federal face a decisão de seq. 863
947	28/01/2021	Oposição de embargos de declaração pelo Banco Bradesco S. A. face a decisão de seq. 863
1020	25/02/2021	19º RMA
1021	10/03/2021	Decisão que não acolheu os embargos de declaração opostos nos seqs. 895, 931 e 947
1053	31/03/2021	20º RMA
1054	03/04/2021	Interposição de Agravo de Instrumento pelo Banco Bradesco S.A. contra decisão de seq. 863
1058	12/04/2021	Interposição de Agravo de Instrumento pelo Banco Santander (Brasil) S.A. contra decisão de seq. 863
1064	27/04/2021	21º RMA

Eventos futuros





18/12/2022

Fim do período de fiscalização

5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As principais atividades desenvolvidas pela AJ no período em questão foram:

- Reunião realizada por videoconferência com a gerente das Recuperandas, Sra. Amanda Maria Ribeiro de Almeida, na data de 19/05/2021, para fins de obter informações atualizadas acerca da operação das empresas no período em análise.

6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

No presente mês, a AJ realizou videoconferência com a gerente das Recuperandas, Sr. Amanda Maria Ribeiro de Almeida, na data de 19/05/2021, a fim de manter o acompanhamento e fiscalização das atividades desenvolvidas pelas empresas.

Nesse sentido, quanto aos ganhos auferidos pelas Recuperandas, a gerente relatou que em abril/2021, o posto faturou R\$471.305,85 mil, o que representa a venda de 114 mil litros de combustível. Informou que houve uma queda na venda que se justifica em razão do aumento no preço dos combustíveis aliado ao menor consumo.

Ademais, outro fator que também deve ser considerado é a abertura de um novo posto de combustíveis em Colorado, o que causa maior concorrência na venda.

Quanto a loja de conveniência, esta obteve faturamento na ordem de R\$21.206,25, em abril/2021. Lá ainda são mantidos itens básicos, focados em produtos de venda rápida, sendo especialmente bebidas e cigarro.

No que diz respeito ao perfil das vendas, a representante das Recuperandas declarou que mantém o percentual relatado no passado, sendo 75% feitas em dinheiro, cartão de crédito e débito, e outros 25% a prazo (15 dias), principalmente para caminhoneiros.

A compra do combustível etanol continua sendo realizada junto à distribuidora ALPES e Petroalcool, por meio de pagamento à vista, enquanto a gasolina e o diesel são adquiridos da GP Distribuidora. Ademais, também indicou a aquisição de combustíveis diretamente da Ipiranga, sendo esta paga também à vista.

Para além disso, sobre o bandeiramento do posto, noticiou que ainda não foi finalizado todo o procedimento.





6.1. FUNCIONÁRIOS

A gerente das Recuperandas informou que permanecem com 05 (cinco) funcionários empregados, os quais foram todos registrados. Declarou que os salários estão em dia, assim como os depósitos fundiários.

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do T.JPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: P-J53T ZG7J4 2PQXP 47D7B





7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações apresentadas a seguir refletem as análises efetuadas pela AJ com base nos documentos fornecidos pelas Recuperandas, referentes ao mês de março/2021.

7.1 BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

7.1.1 ATIVO – COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

A tabela abaixo demonstra uma visualização dos ativos de cada empresa do grupo de Recuperandas ao final do mês de março de 2021.

Visualiza-se que 96,4% do ativo circulante, 100% dos ativos a longo prazo e permanente está concentrado no Posto Brasília, juntos os ativos do Posto Brasília representam 98,4% da soma de ativos existente nas duas empresas.

A Recuperanda Conveniência Brasília, detém apenas a rubrica estoques de maneira mais expressiva nos seus ativos.

ATIVO	mar/21					
	Posto Brasília	AV	Conveniência Brasília	AV	Total	AV
Ativo Circulante	1.946.565	42,6%	73.576	100,0%	2.020.140	43,5%
Caixa e Equivalentes a Caixa	31.118	0,7%	2.904	3,9%	34.022	0,7%
Créditos	1.633.180	35,7%	20.198	27,5%	1.653.378	35,6%
Adiantamentos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outros Créditos	224.098	4,9%	0	0,0%	224.098	4,8%
Tributos a Recuperar/Compensar	5.572	0,1%	0	0,0%	5.572	0,1%
Estoques	52.595	1,2%	50.474	68,6%	103.069	2,2%
Ativo Não Circulante	2.626.046	57,4%	0	0,0%	2.626.046	56,5%
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.939	0,1%	0	0,0%	3.939	0,1%
Outros Créditos LP	3.939	0,1%	0	0,0%	3.939	0,1%
Ativo Permanente	2.622.107	57,3%	0	0,0%	2.622.107	56,4%
Vazio Investimentos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Imobilizado	2.622.107	57,3%	0	0,0%	2.622.107	56,4%
Total do Ativo	4.572.611	100,0%	73.576	100,0%	4.646.187	100,0%
% Participação do Ativo Circulante	96,4%		3,6%		100,0%	
% Participação do Ativo Realizável a LP	100,0%		0,0%		100,0%	
% Participação do Ativo Permanente	100,0%		0,0%		100,0%	

7.1.2 PASSIVO – COMPARATIVO POR RECUPERANDA

A tabela abaixo demonstra os passivos de cada empresa do grupo ao final do mês de março de 2021.





O Posto Brasília, conforme nos Ativos, detém a maior participação no grupo, com 98,4% do passivo total, se destacando também com a maior parte dos passivos de curto e longo prazo, 77,7% e 92,9% respectivamente.

PASSIVO	mar/21					
	Posto Brasília	AV	Conveniência Brasília	AV	Total	AV
Passivo Circulante	485.587	10,6%	139.313	189,3%	624.900	13,4%
Empréstimos e Financiamentos	126.078	2,8%	60.000	81,5%	186.078	4,0%
Fornecedores	271.164	5,9%	25.260	34,3%	296.425	6,4%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	46.534	1,0%	53.037	72,1%	99.572	2,1%
Obrigações Tributárias	1.641	0,0%	1.016	1,4%	2.657	0,1%
Outras Obrigações	40.169	0,9%	0	0,0%	40.169	0,9%
Passivo Não Circulante	4.087.024	89,4%	-65.738	-89,3%	4.021.287	86,6%
Passivo Exigível a Longo Prazo	4.900.114	107,2%	372.733	506,6%	5.272.848	113,5%
Obrigações Tributárias LP	28.903	0,6%	24.826	33,7%	53.730	1,2%
Receitas Diferidas LP	36.890	0,8%	182.400	247,9%	219.290	4,7%
Cretores Recuperação Judicial - RJ - LP	4.834.321	105,7%	165.507	224,9%	4.999.829	107,6%
Patrimônio Líquido	-813.090	-17,8%	-438.471	-595,9%	-1.251.561	-26,9%
Capital Social	183.000	4,0%	15.000	20,4%	198.000	4,3%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-925.717	-20,2%	-474.724	-645,2%	-1.400.442	-30,1%
Lucros/Prejuízo do Exercício	-71.047	-1,6%	22.270	30,3%	-48.777	-1,0%
Ajustes de Exercícios Anteriores	674	0,0%	-1.016	-1,4%	-342	0,0%
Total do Passivo	4.572.611	100,0%	73.576	100,0%	4.646.187	100,0%
% Participação do Passivo Circulante	77,7%		22,3%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a LP	92,9%		7,1%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	65,0%		35,0%		100,0%	

7.1.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - COMPARATIVO POR RECUPERANDA

As receitas, custos e despesas de cada empresa do grupo estão demonstradas a seguir de forma comparativa referente ao mês de março de 2021.

O faturamento obtido pela Conveniência Brasília foi de R\$ 20 mil, equivalente a 3,7% do auferido pelo grupo. Já a receita bruta do Posto foi de R\$ 534 mil, representado 96,3%.

Em relação as despesas operacionais, 87,9% foram oriundas do Posto e 12,1% da Conveniência.

O lucro auferido pelo grupo foi de R\$ 43 mil, sendo que o Posto demonstrou resultado favorável de R\$ 20 mil, enquanto a Conveniência Brasília auferiu resultado também positivo de R\$ 23 mil.





DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	mar/21					
	Posto Brasília	AV	Conveniência Brasília	AV	Total	AV
Receitas Operacionais Brutas	534.091	100,0%	20.522	100,0%	554.613	100,0%
(-) Deduções das Receitas	0	0,0%	-520	-2,5%	-520	-0,1%
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-463.014	-86,7%	10.294	50,2%	-452.720	-81,6%
(=) Margem de Contribuição	71.077	13,3%	30.295	147,6%	101.372	18,3%
(-) Despesas Operacionais	-46.307	-8,7%	-6.363	-31,0%	-52.670	-9,5%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	24.770	4,6%	23.932	116,6%	48.702	8,8%
(-) Depreciação e Amortizações	-3.838	-0,7%	0	0,0%	-3.838	-0,7%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-798	-0,1%	-437	-2,1%	-1.235	-0,2%
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	20.134	3,8%	23.495	114,5%	43.630	7,9%
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	20.134	3,8%	23.495	114,5%	43.630	7,9%
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Resultado Líquido do Exercício	20.134	3,8%	23.495	114,5%	43.630	7,9%
% Participação das Receitas Op. Brutas	96,3%		3,7%		100,0%	
% Participação da MC	70,1%		29,9%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionbgs	87,9%		12,1%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	50,9%		49,1%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	46,1%		53,9%		100,0%	

7.2 BALANÇO PATRIMONIAL – CONSOLIDADO

7.2.1 ATIVO

O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes, respectivamente. Para melhor entendimento da atual situação apresentada pelas Recuperandas, apresentamos a seguir os dados da composição de seus Ativos, com as respectivas análises de fevereiro a março de 2021.

No período de análise é possível perceber uma variação negativa de 0,5% que representou respectivamente uma queda de R\$ 22 mil no valor dos ativos da Recuperanda.





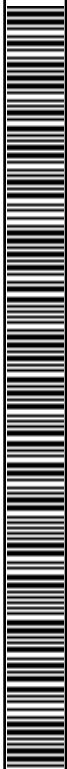
ATIVO	jan/19	fev/21	AV	mar/21	AV	AH		Variação	
						mar21/jan19	mar21/fev21	mar21/jan19	mar21/fev21
Ativo Circulante	1.695.061	2.039.088	43,7%	2.020.140	43,5%	19,2%	-0,9%	325.079	-18.948
Caixa e Equivalentes a Caixa	21.640	74.639	1,6%	34.022	0,7%	57,2%	-54,4%	12.383	-40.616
Créditos	1.303.915	1.648.063	35,3%	1.653.378	35,6%	26,8%	0,3%	349.464	5.315
Adiantamentos	0	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Outros Créditos	363.085	223.038	4,8%	224.098	4,8%	-38,3%	0,5%	-138.987	1.061
Tributos a Recuperar/Compensar	1.928	5.451	0,1%	5.572	0,1%	189,0%	2,2%	3.644	121
Estoques	4.494	87.898	1,9%	103.069	2,2%	2193,5%	17,3%	98.575	15.171
Ativo Não Circulante	2.727.090	2.630.006	56,3%	2.626.046	56,5%	-3,7%	-0,2%	-101.044	-3.959
Ativo Realizável a Longo Prazo	2.039	3.939	0,1%	3.939	0,1%	93,2%	0,0%	1.900	0
Outros Créditos LP	2.039	3.939	0,1%	3.939	0,1%	93,2%	0,0%	1.900	0
Ativo Permanente	2.725.051	2.626.067	56,2%	2.622.107	56,4%	-3,8%	-0,2%	-102.944	-3.959
Imobilizado	2.725.051	2.626.067	56,2%	2.622.107	56,4%	-3,8%	-0,2%	-102.944	-3.959
Total do Ativo	4.422.151	4.669.094	100,0%	4.646.187	100,0%	5,1%	-0,5%	224.036	-22.907

Caixa e Equivalentes a Caixa: Este grupo representa os recursos financeiros disponíveis de forma imediata para pagamento das obrigações de curto prazo. Uma característica deste grupo são as mudanças constantes de valores, promovidas pelas operações diárias da empresa. Em março de 2021 as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 34 mil apresentando um decréscimo de 54,4% em comparação com o mês anterior, sendo que em relação ao valor do grupo, R\$ 14 mil encontra-se em Caixa e R\$ 20 mil estão em Aplicações Financeiras.

Créditos: Este grupo representa as Contas a Receber, que finalizou o período com um montante de R\$ 1,6 milhão, portanto, 35,6% do total do Ativo em março de 2021, tendo apresentado R\$ 257 mil em Créditos Vencidos e Não Liquidados. O grupo apresentou uma alta de R\$ 5 mil, correspondente a um percentual de 0,3% e o prazo médio de recebimento calculado ficou em 89 dias, considerado alto para o tipo de atividade. Por fim, conforme relatado em RMA anterior, o representante das Recuperandas declarou que o perfil das vendas mantém o percentual relatado anteriormente, sendo 75% feitas em dinheiro, cartão de crédito e débito e outros 25% a prazo (15 dias), principalmente para caminhoneiros.

Outros Créditos: Composto por "Títulos a Receber", o grupo apresentou no período de fevereiro a março de 2021 um aumento de 0,5%, equivalente a R\$ 1 mil. Portanto, finalizou o mês de análise com saldo de R\$ 224 mil, representando 4,8% do total do ativo.

Estoques: O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. Em março de 2021, os estoques das Recuperandas representaram 2,2% do ativo total, equivalente a um saldo de R\$ 103 mil. No período, os estoques aumentaram R\$ 15 mil, portanto, um percentual de 17,3%. Ainda, com base no custo das vendas do mês, o prazo médio de estocagem ficou em 7 dias. Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre.





ESTOQUES	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Mercadoria para Revenda	93.343	100.155	95.627	102.821	87.898	103.069
Transferência de Mercadorias	0	0	0	0	0	0
Total	93.343	100.155	95.627	102.821	87.898	103.069
Variação %	2,86%	7,30%	-4,52%	7,52%	-14,51%	17,26%

Imobilizado: Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. O grupo apresentou, em março de 2021, um montante de R\$ 2,6 milhões, ou seja, 56,4% do ativo total da Recuperanda, tendo registrado a parcela de depreciação acumulada do mês equivalente a R\$ 3 mil.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Tanques de Combustível	157.485	157.485	157.485	157.485	157.485	157.485
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	2.348.903	2.348.903	2.348.903	2.348.903	2.348.903	2.348.903
Ferramentas	2.546	2.546	2.546	2.546	2.546	2.546
Instalações	8.935	8.935	8.935	8.935	8.935	8.935
Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	153.104	153.104	153.104	153.104	153.104	153.104
Móveis e Utensílios	153.054	153.054	153.054	153.054	153.054	153.054
(-) Depreciação Acumulada	-182.123	-186.083	-190.042	-194.001	-197.961	-201.920
Total	2.641.904	2.637.945	2.633.985	2.630.026	2.626.067	2.622.107
Variação %	-0,15%	-0,15%	-0,15%	-0,15%	-0,15%	-0,15%

7.2.2 PASSIVO

O passivo é o conjunto de obrigações e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da evolução da composição dos Passivos serão apresentados abaixo de forma comparativa de fevereiro a março de 2021, com os respectivos impactos que resultaram em uma queda de 0,5%, finalizando o período com um saldo de R\$ 4,6 milhões.





PASSIVO	jan/19	fev/21	AV	mar/21	AV	AH	AH	Varição	Varição
						mar21/jan19	mar21/fev21	mar21/jan19	mar21/fev21
Passivo Circulante	463.314	690.723	14,8%	624.900	13,4%	34,9%	-9,5%	161.586	-65.823
Empréstimos e Financiamentos	186.097	186.078	4,0%	186.078	4,0%	0,0%	0,0%	-19	0
Fornecedores	96.605	361.493	7,7%	296.425	6,4%	206,8%	-18,0%	199.820	-65.069
Obrigações Sociais e Trabalhistas	136.293	99.144	2,1%	99.572	2,1%	-26,9%	0,4%	-36.722	427
Obrigações Tributárias	4.149	3.838	0,1%	2.657	0,1%	-36,0%	-30,8%	-1.492	-1.181
Outras Obrigações	40.169	40.169	0,9%	40.169	0,9%	0,0%	0,0%	0	0
Passivo Não Circulante	3.958.837	3.978.371	85,2%	4.021.287	86,6%	1,6%	1,1%	62.449	42.916
Passivo Exigível a Longo Prazo	5.212.843	5.273.562	112,9%	5.272.848	113,5%	1,2%	0,0%	60.005	-714
Obrigações Tributárias LP	37.941	55.504	1,2%	53.730	1,2%	41,6%	-3,2%	15.788	-1.775
Receitas Diferidas LP	175.073	218.229	4,7%	219.290	4,7%	25,3%	0,5%	44.217	1.061
Credores Recuperação Judicial - RJ - LP	4.999.829	4.999.829	107,1%	4.999.829	107,6%	0,0%	0,0%	0	0
Patrimônio Líquido	-1.254.005	-1.295.191	-27,7%	-1.251.561	-26,9%	-0,2%	-3,4%	2.444	43.630
Capital Social	198.000	198.000	4,2%	198.000	4,3%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-1.427.703	-1.400.442	-30,0%	-1.400.442	-30,1%	-1,9%	0,0%	27.261	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	-18.651	-92.407	-2,0%	-48.777	-1,0%	161,5%	-47,2%	-30.126	43.630
Ajustes de Exercícios Anteriores	-5.651	-342	0,0%	-342	0,0%	-93,9%	0,0%	5.309	0
Total do Passivo	4.422.151	4.669.094	100,0%	4.646.187	100,0%	5,1%	-0,5%	224.036	-22.907

Passivo Circulante: Este grupo do Passivo Total está composto por "Empréstimos e Financiamentos", "Fornecedores", "Obrigações Sociais", "Obrigações Trabalhistas", "Obrigações Tributárias" e "Outras Obrigações". O maior volume do saldo está na segunda conta citada que no último mês apresentou um decréscimo de 18%, demonstrando saldo de R\$ 296 mil. No geral, as obrigações de curto prazo da Recuperanda reduziram 9,5% de fevereiro a março de 2021, em razão principalmente da redução já mencionada em Empréstimos e Financiamentos. Destaca-se que, segundo a Recuperanda, a compra do combustível etanol continua sendo realizada junto à distribuidora ALPES e Petroálcool, por meio de pagamento à vista, enquanto a gasolina e o diesel são adquiridos da GP Distribuidora. Também foi relatada à AJ a aquisição de combustíveis diretamente da Ipiranga, sendo este pago à vista.

Passivo Exigível a Longo Prazo: Este grupo detém todas as obrigações devidas a Longo Prazo e somou no período R\$ 5,2 milhões. O maior volume no grupo relaciona-se com os credores da RJ, com R\$ 4,9 milhões e, portanto, está sujeito aos efeitos do PRJ. Destaca-se no mês de análise uma redução de R\$ 1 mil em Obrigações Tributárias LP e um aumento também de R\$ 1 mil em Receitas Diferidas LP.

Patrimônio Líquido: Em março de 2021, o Patrimônio Líquido apresentou um saldo negativo de R\$ 1,2 milhão. Verifica-se ainda que consta um saldo de R\$ 198 mil em "Capital Social" que foi corroído pelos constantes prejuízos acumulados até o ano 2020, no valor de R\$ 1,4 milhão. Em 2021, as empresas acumulam um montante desfavorável de R\$ 48 mil, tendo esse saldo negativo reduzido devido ao lucro de R\$ 43 mil auferido no mês de março de 2021.





7.3 INDICADORES CONTÁBEIS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores das Recuperandas e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

7.3.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Liquidez Corrente	3,30	3,05	3,10	2,84	2,95	3,23
Liquidez Geral	0,35	0,35	0,35	0,35	0,34	0,34
Liquidez Imediata	0,06	0,07	0,09	0,09	0,11	0,05
Liquidez Seca	3,15	2,90	2,96	2,70	2,82	3,07

7.3.1.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável entre os meses do último semestre, apresentando o valor de **R\$ 0,34**, portanto a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,34** para cada **R\$ 1,00** de dívida. Percebe-se que no caso da Recuperanda existe uma diferença substancial em relação ao Índice de Liquidez Corrente e Índice de Liquidez Geral, isso se deve ao fato de que a maior conta do passivo está no grupo a longo prazo relacionado às obrigações englobadas na Recuperação Judicial.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.





7.3.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Endividamento Geral	124,70%	125,89%	125,35%	126,90%	127,74%	126,94%
Composição do Endividamento	10,72%	11,52%	11,41%	12,31%	11,58%	10,60%

Em março/2021 a Recuperanda apresentou um endividamento de R\$ 5,8 milhões, demonstrando redução em relação ao mês anterior, sendo que o curto prazo sofreu um decréscimo de 11,58% para 10,60%.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

7.3.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, "quanto maior, melhor".

Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos ativos e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

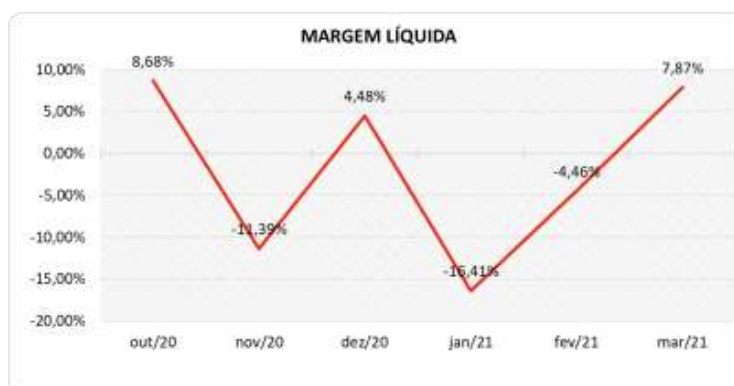
ÍNDICES DE RENTABILIDADE	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Margem Líquida	8,68%	-11,39%	4,48%	-16,41%	-4,46%	7,87%
Rentabilidade do Ativo	0,89%	-1,17%	0,46%	-1,52%	-0,44%	0,94%
Produtividade	0,10	0,10	0,10	0,09	0,10	0,12

Percebe-se fortes oscilações no semestre, tendo a Recuperanda obtido margens positivas em 3 períodos. No período de análise, a margem líquida e a rentabilidade fecharam positivas em 7,87% e 0,94%, respectivamente.





Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:



7.3.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL negativo entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Ativo Circulante	2.089.832	2.088.966	2.107.474	2.104.675	2.039.088	2.020.140
Passivo Circulante	633.060	685.995	678.866	740.168	690.723	624.900
CCL	1.456.771	1.402.971	1.428.608	1.364.507	1.348.365	1.395.240
Varição %	6,82%	-3,69%	1,83%	-4,49%	-1,18%	3,48%

Percebe-se que a Recuperanda **aumentou** seu CCL **positivo** em 3,48% em relação ao mês anterior, mantendo um CCL de R\$ 1,3 milhão.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo apurado no capital de giro líquido:





7.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO

A demonstração do resultado do exercício, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda no mês de março de 2021, demonstrando que no referido mês as empresas apresentaram um **lucro** líquido de 7,9% sobre seu faturamento, ou seja, R\$ 43 mil.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	jan/21	fev/21	AV	mar/21	AV	Média jan20 a dez20	AV	Média jan21 a mar21	AV	AH mar21/fev21	Varição mar21/fev21
	Receitas Operacionais Brutas	439.655	456.957	100,0%	554.613	100,0%	364.522	100,0%	483.741	100,0%	21,4%
(-) Deduções das Receitas	-562	-533	-0,1%	-520	-0,1%	-339	-0,1%	-539	-0,1%	-2,5%	13
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-391.912	-393.778	-86,2%	-452.720	-81,6%	-319.644	-87,7%	-412.803	-85,3%	15,0%	-58.943
(=) Margem de Contribuição	47.180	62.646	13,7%	101.372	18,3%	44.538	12,2%	70.399	14,6%	61,8%	38.727
(-) Despesas Operacionais	-113.517	-77.868	-17,0%	-52.670	-9,5%	-35.243	-9,7%	-81.351	-16,8%	-32,4%	25.198
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-66.337	-15.222	-3,3%	48.702	8,8%	9.295	2,6%	-10.952	-2,3%	-420,0%	63.924
(-) Depreciação e Amortizações	-3.838	-3.838	-0,8%	-3.838	-0,7%	-3.838	-1,1%	-3.838	-0,8%	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-1.872	-1.300	-0,3%	-1.235	-0,2%	-711	-0,2%	-1.469	-0,3%	-5,0%	65
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-72.047	-20.360	-4,5%	43.630	7,9%	4.746	1,3%	-16.259	-3,4%	-314,3%	63.990
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-72.047	-20.360	-4,5%	43.630	7,9%	4.746	1,3%	-16.259	-3,4%	-314,3%	63.990
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0,0%	0	0,0%	-561	-0,2%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-72.047	-20.360	-4,5%	43.630	7,9%	4.185	1,1%	-16.259	-3,4%	-314,3%	63.990

7.4.1 RECEITAS

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas do semestre, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período, e a **melhora** do último bimestre.

RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Venda de Mercadorias à Prazo	488.285	487.862	486.111	439.655	456.079	553.792
Prestação de Serviços	0	0	0	0	0	0
Outras Receitas	15	34	0	0	877	821
Total	488.300	487.896	486.111	439.655	456.957	554.613

No mês de março de 2021, a Recuperanda apresentou receita na ordem de R\$ 554 mil, advinda da venda de mercadorias ocorrida majoritariamente na Recuperanda Posto Brasília, conforme pode ser visualizado na análise comparativa entre as Recuperandas, realizada no início deste RMA.

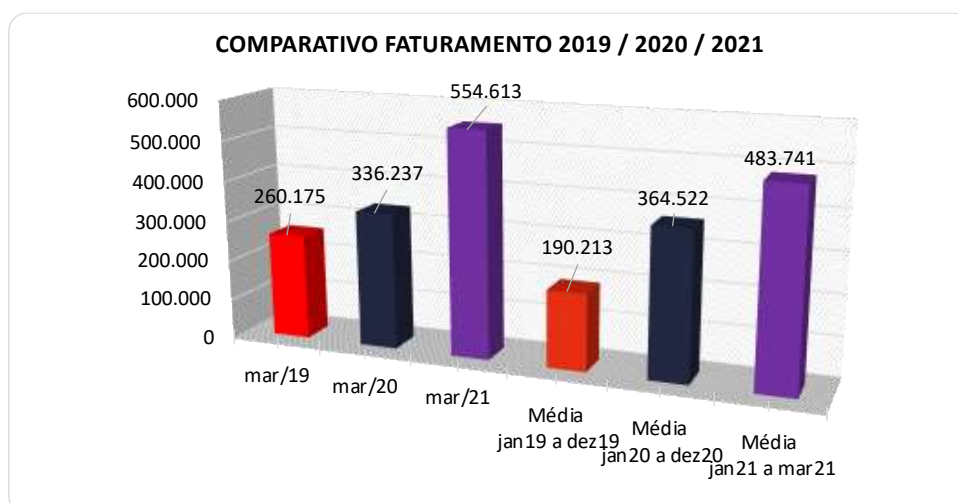
No período de fevereiro a março de 2021, o grupo demonstrou uma alta de 21,4% nas Receitas.





Para fins de avaliação da performance da empresa, além de avaliar um comparativo entre o mês atual e o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no ano anterior identificando assim o crescimento do negócio.

No comparativo com o mesmo mês do ano anterior houve um aumento de R\$ 218 mil. Ainda, a média de 2021, embora de apenas três meses, apresentou um faturamento 32,7% superior à média do ano de 2020.



7.4.2 MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO

A **Margem de contribuição** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar os custos fixos (e ter lucro), após o pagamento dos custos e despesas variáveis (impostos, matérias-primas, comissões e outros gastos resultantes dessas vendas).





DESPESAS E CUSTOS VARIÁVEIS	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
(-) Deduções das Receitas	-486	-621	-588	-562	-533	-520
(-) Despesas Variáveis	0	0	0	0	0	0
(-) Custo dos Produtos, Mercadorias e Serviços	-417.792	-421.800	-402.288	-391.912	-393.778	-452.720
(=) Margem de Contribuição	70.022	65.474	83.234	47.180	62.646	101.372
% Margem de Contribuição	14,34%	13,42%	17,12%	10,73%	13,71%	18,28%

De fevereiro a março de 2021, a Recuperanda demonstrou um decréscimo de 4,6% nos Custos Variáveis, ocorrido principalmente na rubrica Custos dos Produtos, tendo a representante da Recuperanda justificado que no período houve estabilização no preço dos combustíveis. Essa queda impactou de forma favorável a MC, tendo encerrado o mês em 18,28% sobre o faturamento, respectivamente R\$ 101 mil.

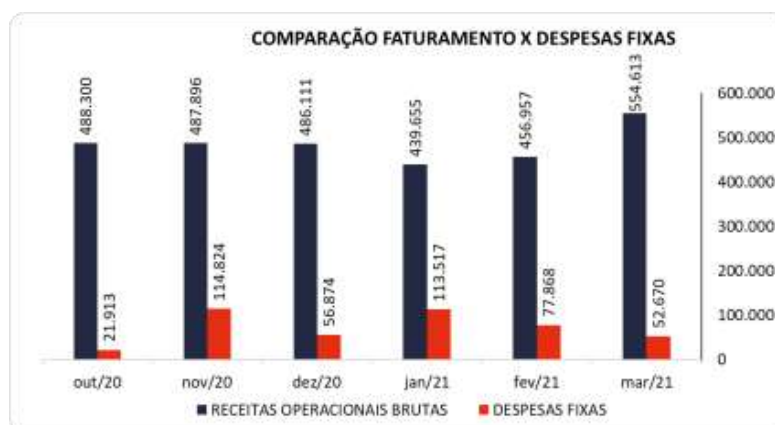
7.4.3 RECEITAS X DESPESAS FIXAS

No período de fevereiro a março de 2021, conforme relatado em tópicos anteriores, houve uma alta do faturamento.

As despesas fixas no mês de março de 2021 apresentaram desembolso de R\$ 52 mil, representando 9,5% do faturamento do mês.

Percebe-se que no período de fevereiro a março de 2021, as despesas apresentaram uma redução de R\$ 25 mil, ou seja, de 32,4%, tendo a conta "Materiais de Uso e Consumo" como a principal responsável por esse decréscimo.

A rubrica de "Outras Despesas" representou 39,51% do total das despesas acumuladas de janeiro de 2019 a março de 2021, seguida por "Materiais de Uso e Consumo" e "Honorários Contábeis".



7.4.4 EVOLUÇÃO DO EBITDA

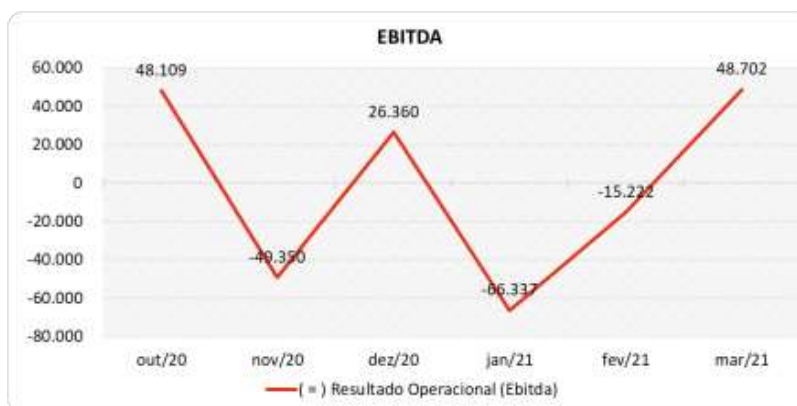
Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, "Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização" (também conhecida como Lajida).





O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o quanto a empresa gera de recursos apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o **EBITDA** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



A Margem de Contribuição positiva auferida no período foi suficiente para cobrir as despesas fixas do mês de março de 2021, gerando um Ebitda favorável na ordem de R\$ 48 mil, sendo um resultado diferente do auferido no mês anterior, que fechou em -3,3%, equivalente a -R\$ 15 mil.

7.4.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registradas pela Recuperanda até março de 2021.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	48.109	-49.350	26.360	-66.337	-15.222	48.702
(-) Depreciação e Amortizações	-3.838	-3.838	-3.838	-3.838	-3.838	-3.838
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-1.933	-2.303	-754	-1.872	-1.300	-1.235
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	42.337	-55.490	21.769	-72.047	-20.360	43.630
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	42.337	-55.490	21.769	-72.047	-20.360	43.630
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	42.337	-55.490	21.769	-72.047	-20.360	43.630

Com seu Ebitda positivo, após a incorporação das Depreciações e Amortizações de R\$ 3 mil e dos Encargos Financeiros Líquidos que apresentaram um saldo de R\$ 1 mil, a Recuperanda fechou com o





Resultado Líquido do Exercício favorável na ordem de R\$ 43 mil, portanto, 7,9% sobre o faturamento de março de 2021, sendo um saldo diferente do auferido no mês anterior onde fechou com um prejuízo de R\$ 20 mil.

7.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	out/20	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21	mar/21
Atividades operacionais						
Movimentação de clientes a receber	432.139	512.920	481.733	456.341	521.266	549.297
Movimentação de outros créditos a receber	-6.123	-5.231	-2.534	-7.224	-2.586	-1.182
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	0	-1.900	0	0	0
(-) Movimentação de fornecedores	-386.958	-375.322	-404.251	-336.341	-428.145	-532.960
(-) Movimentação de tributos	-11.024	-2.111	-743	-2.335	-1.115	-1.701
(-) Movimentação de despesas	-64.401	-115.994	-58.111	-115.079	-78.741	-53.478
(-) Movimentação de outras obrigações	0	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	41.074	-2.269	1.809	3.987	259	-714
Fluxo de caixa das atividades operacionais	4.707	11.992	16.005	-652	10.939	-40.738
Atividades de investimentos						
Movimentação de investimentos permanentes	0	0	0	0	0	0
Movimentação de imobilizado e intangíveis	121	121	121	121	121	121
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	121	121	121	121	121	121
Atividades de financiamentos						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	0	0	0	0	0	0
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	0	0	0	0	0	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Atividades do PRJ						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades do PRJ	0	0	0	0	0	0
Atividades do PL						
Movimentação do PL	5.618	0	0	-0	0	0
Fluxo de caixa de ajustes do BP	5.618	0	0	-0	0	0
Variação líquida do caixa	10.446	12.114	16.126	-531	11.060	-40.616
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	25.424	35.870	47.983	64.109	63.578	74.639
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	35.870	47.983	64.109	63.578	74.639	34.022
Variação líquida do caixa	10.446	12.114	16.126	-531	11.060	-40.616





As Recuperandas apuraram em março/2021 um caixa negativo em R\$ 40 mil derivado de suas atividades operacionais. Isso significa que dentro da movimentação de dinheiro relacionado com a operação da empresa, saiu mais dinheiro no caixa do que entrou.

Os recebimentos registram um saldo positivo de R\$ 548 mil, enquanto as saídas de caixa com os pagamentos contribuíram para saldo negativo também de R\$ 588 mil.

Além disso, as movimentações com imobilizado resultaram em uma pequena entrada de R\$ 121.

Não havendo outras movimentações significativas, as Recuperandas fecharam com variação negativa do caixa em R\$ 40 mil, sendo um resultado diferente do mês anterior, que havia auferido uma variação positiva de caixa em R\$ 11 mil.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas no mês de março de 2021, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a sua atual situação econômico-financeira:

Faturamento – As Recuperandas registraram um faturamento de R\$ 554 mil no mês de março de 2021, valor 21,4% acima do auferido no mês anterior. O faturamento médio mensal de 2021 ficou na ordem de R\$ 483 mil e, apesar de ser referente à apenas três meses, encontra-se acima da média do ano de 2020, que foi de R\$ 364 mil. Essa média acumulada foi insuficiente para atingir o Ponto de Equilíbrio Financeiro (valor de faturamento necessário para cobrir as despesas fixas + depreciações + encargos financeiros), estimado em R\$ 595 mil, entretanto neste último mês devido ao aumento das margens e redução de despesas, gerou lucratividade.

Margem de Contribuição – É o resultado das vendas após dedução dos custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em março de 2021, as empresas obtiveram uma margem de 18,3% sobre o faturamento e acumulam em 2021 uma MC média de 14,6%, maior que o resultado auferido no ano de 2020, também positivo em 12,2%. Desta forma, identifica-se que até o momento as margens estão melhores que no ano anterior.

Resultado Operacional (Ebitda) – É o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em março de 2021, as empresas apresentaram um Ebitda positivo de R\$ 48 mil sobre o faturamento, respectivamente 8,8% sobre o faturamento. Este resultado favorável foi motivado principalmente pela redução das despesas operacionais e pela alta do faturamento.





Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo das receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações. No mês de análise, a empresa auferiu um lucro de R\$ 43 mil, reduzindo o saldo negativo do resultado do exercício de 2021 observado no balanço.

Capital Circulante Líquido – O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 624 mil, a Recuperanda possui no ativo circulante o valor de R\$ 2 milhões, suficiente para cobrir 3 vezes o valor das dívidas de curto prazo.

Endividamento Geral – Observa-se que a Recuperanda mantém um endividamento em torno de 126,94% em relação ao seu Ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação, as empresas não poderão com os recursos do Ativo pagar todos os seus credores.

